

apa

agência portuguesa
do ambiente



SEMINÁRIO TÉCNICO SOBRE ECONOMIA CIRCULAR

*Agenda para a Economia Circular
da Região Autónoma dos Açores*

Ana Cristina Carrola

Vogal do Conselho Diretivo da APA, I.P.



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**AMBIENTE E
AÇÃO CLIMÁTICA**

06/10/2022

A Agência Portuguesa do Ambiente

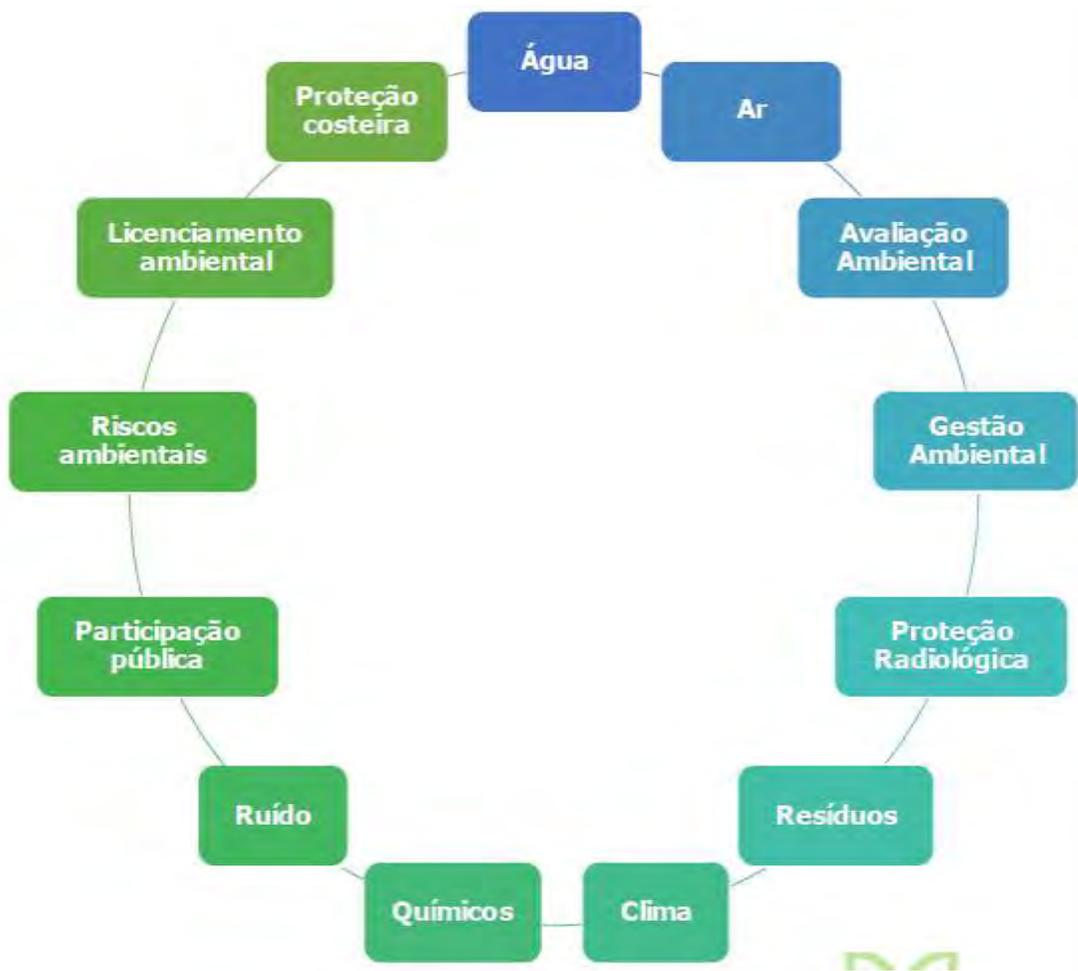
Consumo de Recursos: um desafio atual

Economia Circular | Políticas Europeias

Economia Circular | Políticas Nacionais

Economia Circular | Barreiras e Oportunidades

A Agência Portuguesa do Ambiente

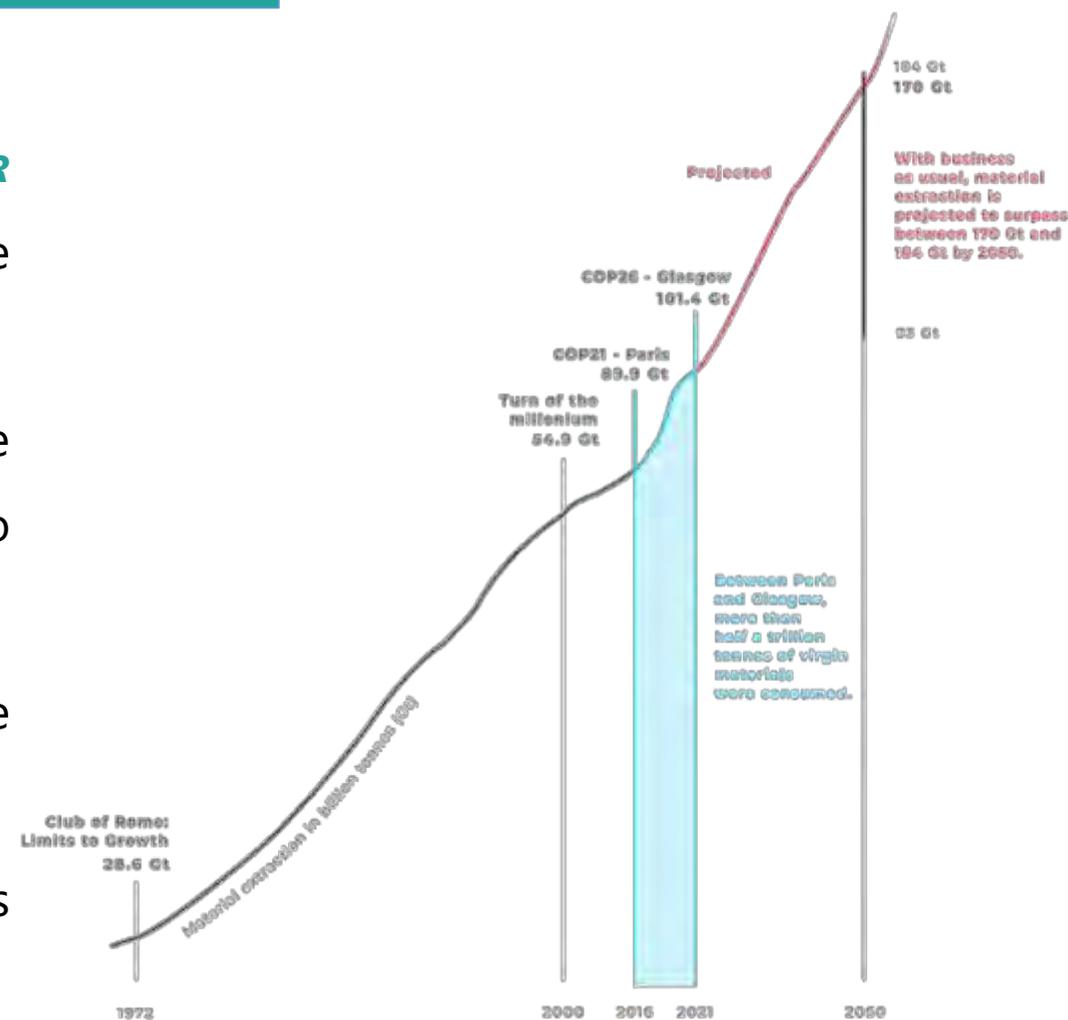


- Autoridade Nacional
- Entidade Reguladora Ambiental
- Entidade Licenciadora
- Entidade fiscalizadora
- ...



Consumo de recursos: um desafio atual

- ❖ Os atuais padrões de **ATIVIDADE ECONÓMICA LINEAR** dependem de uma extração e uso permanentes de matérias-primas.
- ❖ Em apenas 50 anos, o nível global de utilização de materiais quase quadruplicou, ultrapassando o crescimento populacional.
- ❖ A nossa economia linear consome 100 bilhões de toneladas de materiais por ano e desperdiça mais de 90%.
- ❖ O uso de materiais pode aumentar entre 170 a 184 bilhões de toneladas em 2050 se o *business as usual* prevalecer.



The Circularity Gap Report 2022

Consumo de recursos: um desafio atual

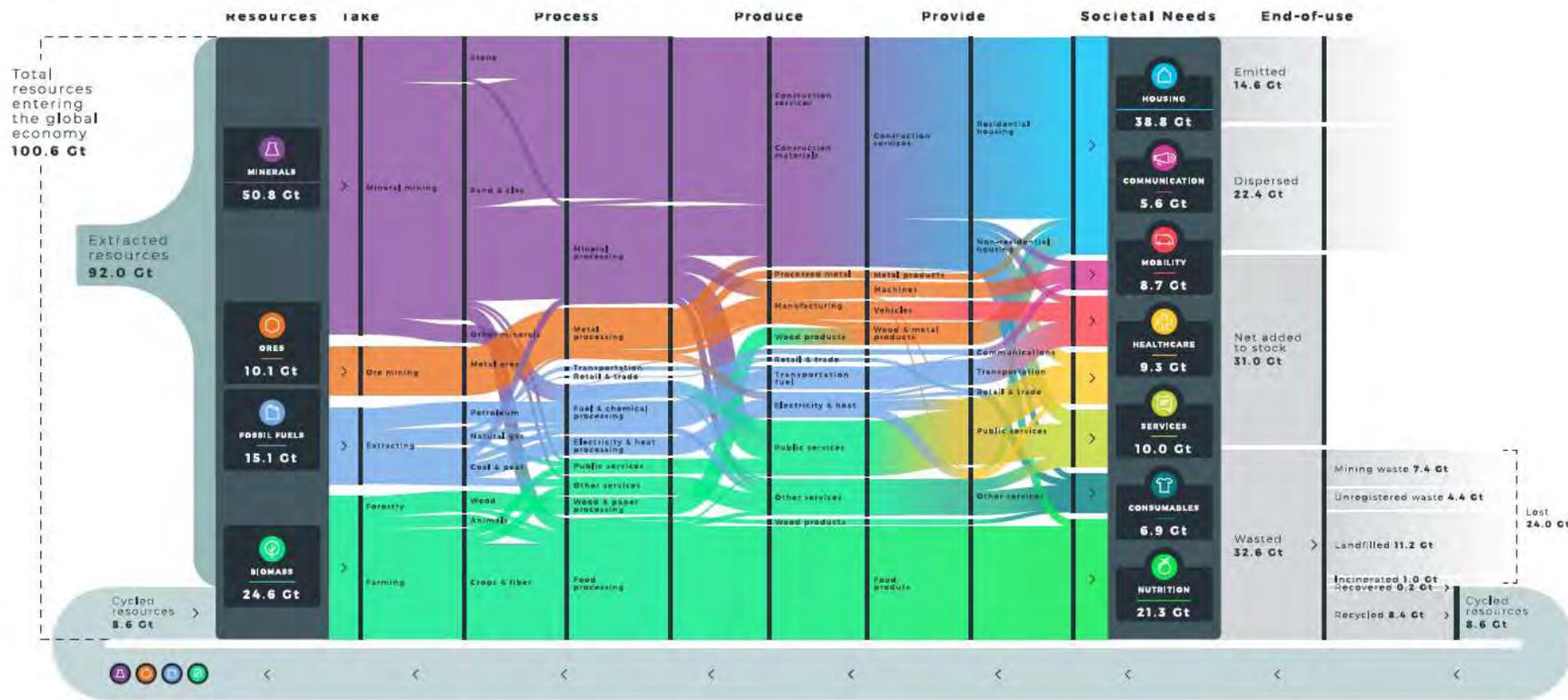


Figure Two: Visualising how our global resource footprint meets our key societal needs—and that the global economy is only 8.6% circular.

- RECOVERED
 - Waste-to-Energy more than 65% efficient
 - Biogasification
 - Component recovery
- RECYCLED
 - Recycling/Reclamation
 - Backfilling
 - Composting
 - Regeneration

The Circularity Gap Report 2022

Apenas 8,6% do total de recursos usados anualmente a nível mundial retornam à economia.



Consumo de recursos: um desafio atual

- ❖ O cumprimento das metas climáticas exige combater as emissões associadas à produção de bens e aos materiais, que representam 45% das emissões globais.
- ❖ A **ECONOMIA CIRCULAR** oferece a abordagem sistémica e económica para responder a este desafio, dissociando o crescimento económico da utilização dos recursos.
- ❖ Estima-se que as abordagens circulares podem reduzir as emissões de CO₂ da produção de materiais na UE em 56% até 2050.

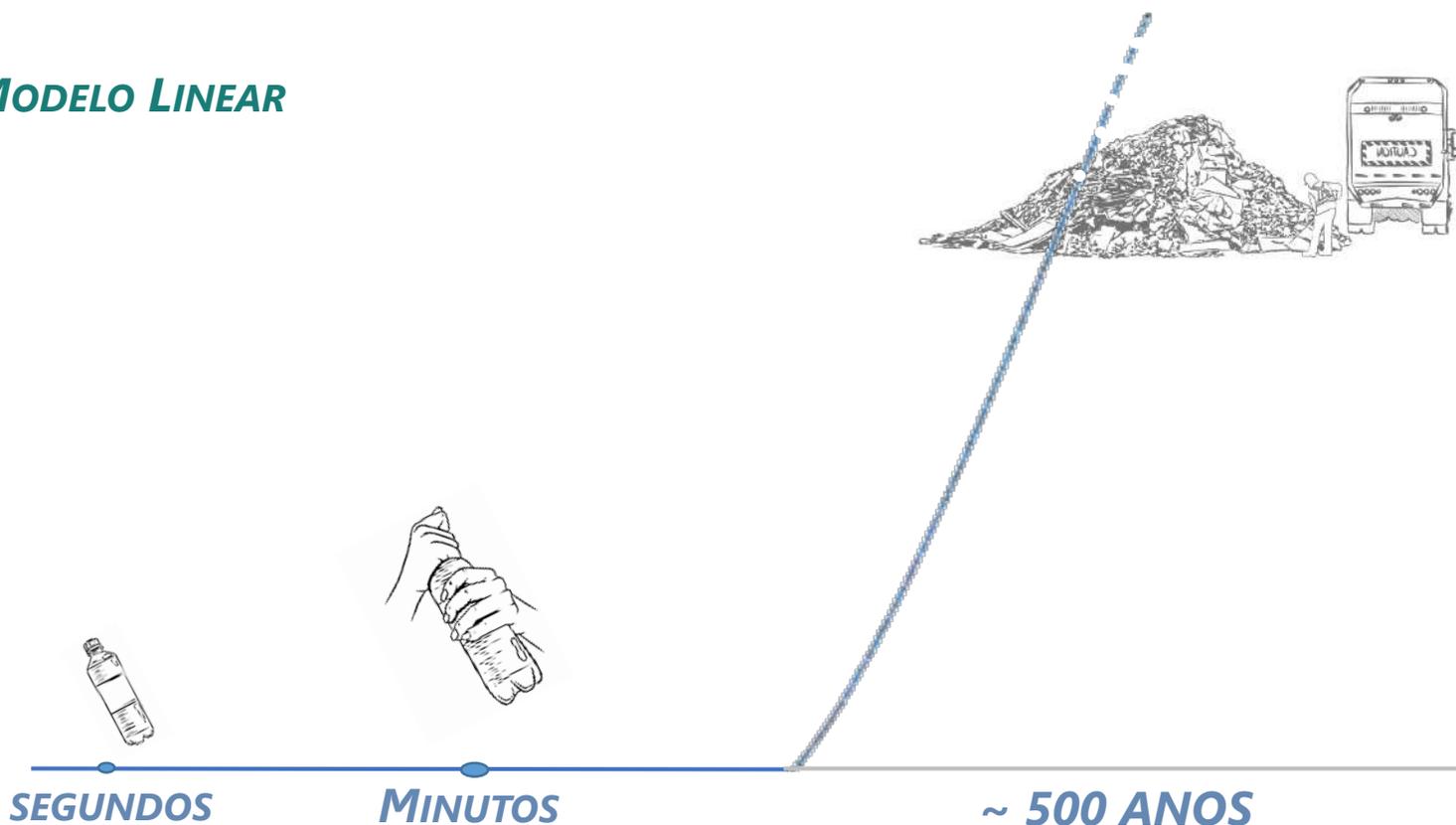
“Numa economia circular, o valor dos produtos, materiais e outros recursos é mantido na economia pelo máximo tempo possível, melhorando a sustentabilidade dos processos de produção e facilitando o consumo sustentável, reduzindo o impacto ambiental e minimizando a produção de resíduos e a emissão de substâncias perigosas em todas as fases do ciclo de vida.”



Consumo de recursos: um desafio atual

ECONOMIA CIRCULAR | Modelo económico regenerativo que assenta nos princípios da redução, reutilização, recuperação e reciclagem. O valor dos produtos e materiais é mantido durante o maior tempo possível na economia e a produção de resíduos e a utilização de recursos reduzem-se ao mínimo. A economia circular contrasta com o *modelo económico linear* baseado no princípio “extrair-produzir-utilizar-descartar”.

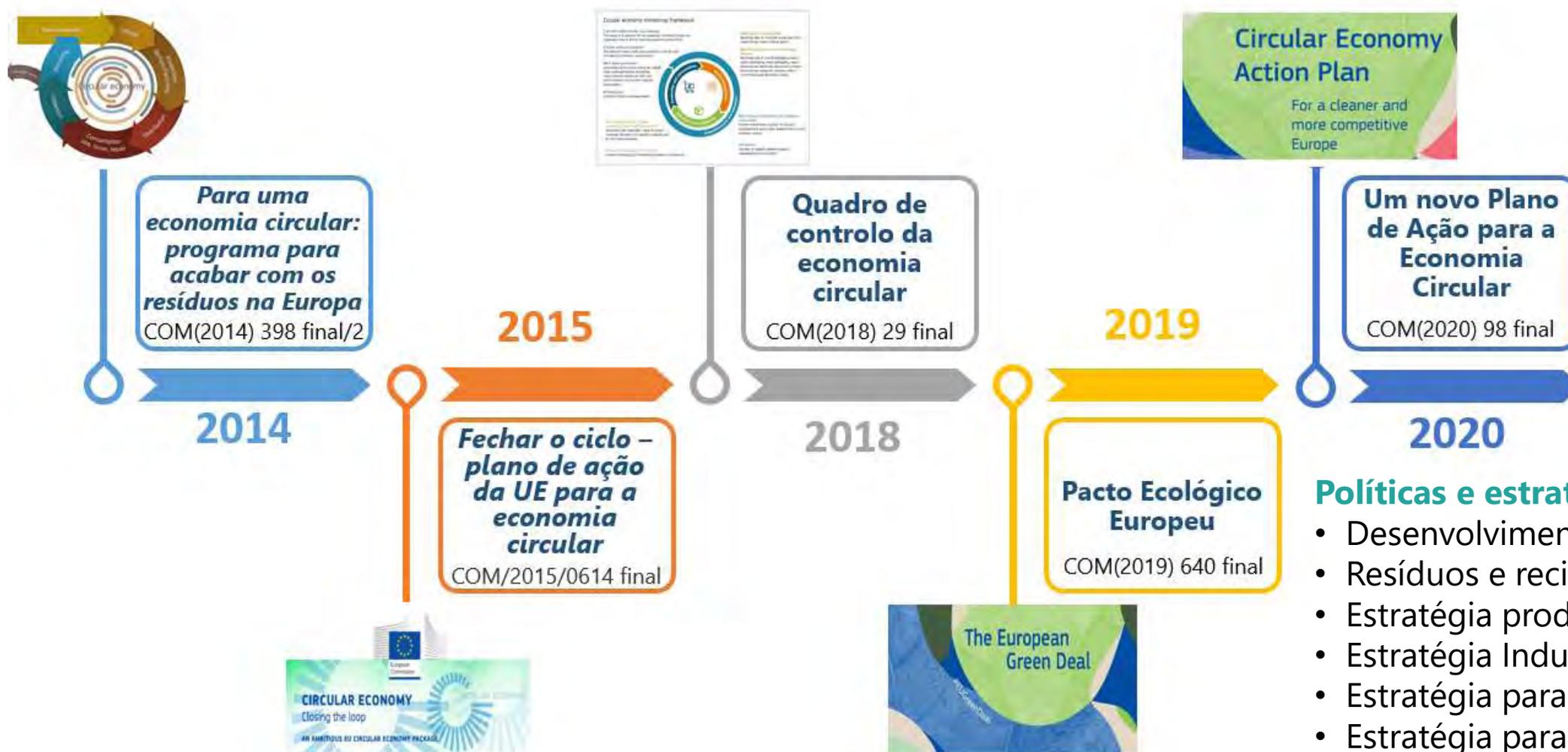
MODELO LINEAR



MODELO CIRCULAR



Economia Circular | Políticas Europeias



Economia Circular | Políticas Europeias

35 ações cujos objetivos passam por

Assegurar a **sustentabilidade dos produtos** (ex: proposta legislativa relativa a uma política de sustentabilidade dos produtos)

Capacitar os **consumidores e os adquirentes públicos** (ex: proposta legislativa no âmbito da capacitação dos consumidores na transição ecológica; novo «direito à reparação»; critérios e metas obrigatórios de contratação pública ecológica)

Redução da produção de **resíduos** (ex: metas de redução de resíduos e outras medidas de prevenção; revisão das regras sobre transferências de resíduos)

Colocar a **circularidade ao serviço das pessoas**, das regiões e das cidades (apoiar a transição para uma economia circular)

Concentrar a **ação nos setores mais intensivos na utilização de recursos** e em que o potencial para a circularidade é elevado.



Economia Circular | Políticas Nacionais



Novo Plano de Ação para a Economia Circular

Work in progress!!!



Lei de bases do clima

Lei No. 98/2021 de 31 de setembro
Artigo n.º 51 "Economia Circular"

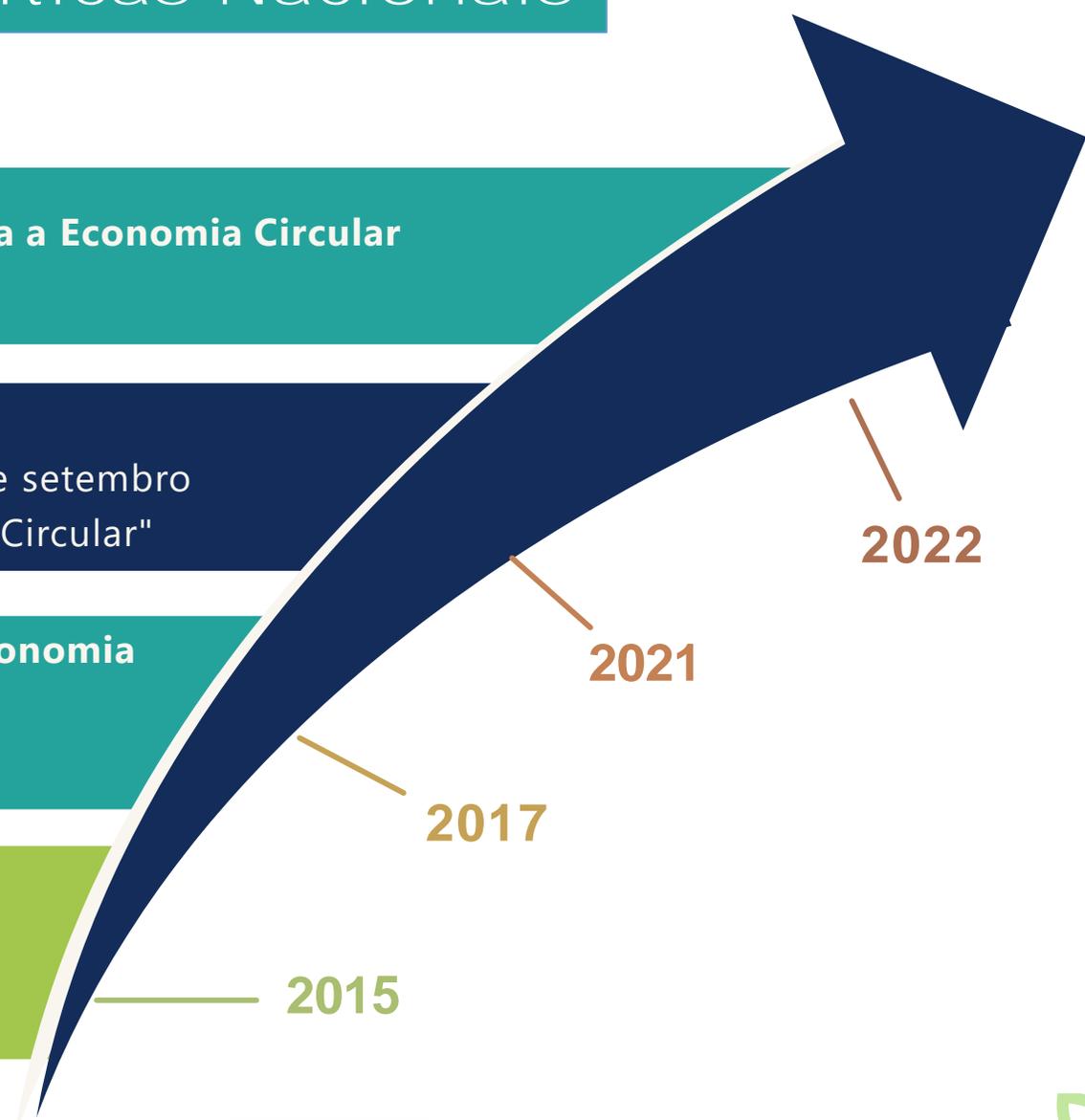


Plano de Ação para a Economia Circular 2017-2020

RCM n.º 190-A/2017



Compromisso para o Crescimento Verde
RCM n.º 28/2015



2022

2021

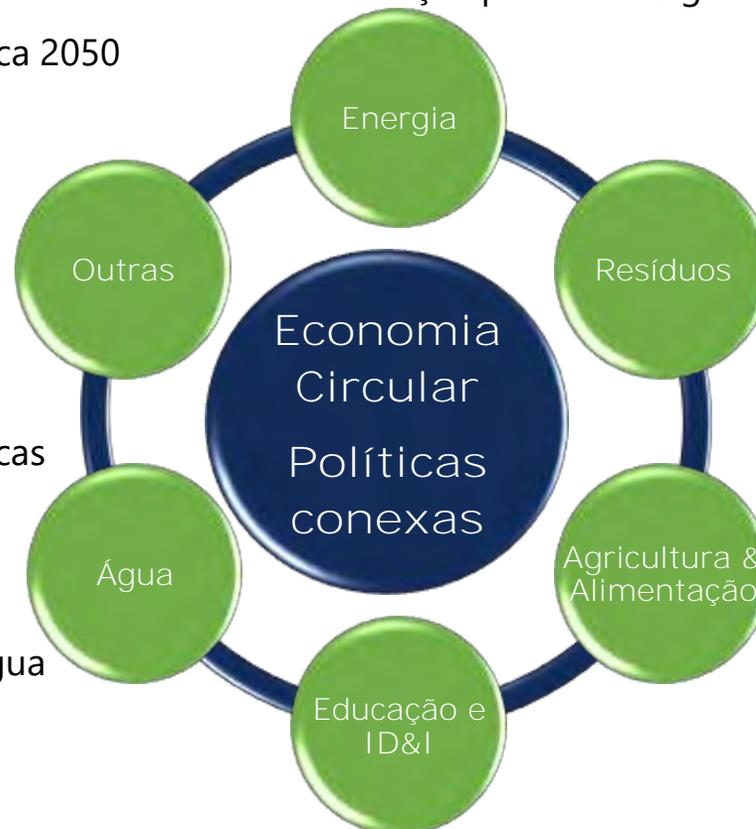
2017

2015



Economia Circular | Políticas Nacionais

- Plano Nacional Energia e Clima 2030
- Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética
- Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis
- Roteiro Nacional para a Neutralidade Carbónica 2050
- ECO.AP 2030
- Estratégia Turismo 2027
- Estratégia Cidades Sustentáveis 2020
- Plano Ação Bioeconomia Sustentável H2025
- PNPOT
- Estratégia Nacional Compras Públicas Ecológicas
- Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030
- Plano Nacional Água
- Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água
- PENSAAR



- PNGR
- PERSU
- PERNU
- Estratégia Biorresíduos
- Estratégia Combate Desperdício Alimentar
- Estratégia Nacional Agricultura Biológica
- Plano Nacional Promoção Alimentação Saudável

- Estratégia Nacional Educação Ambiental
- Agenda de Investigação e Inovação para a Economia Circular



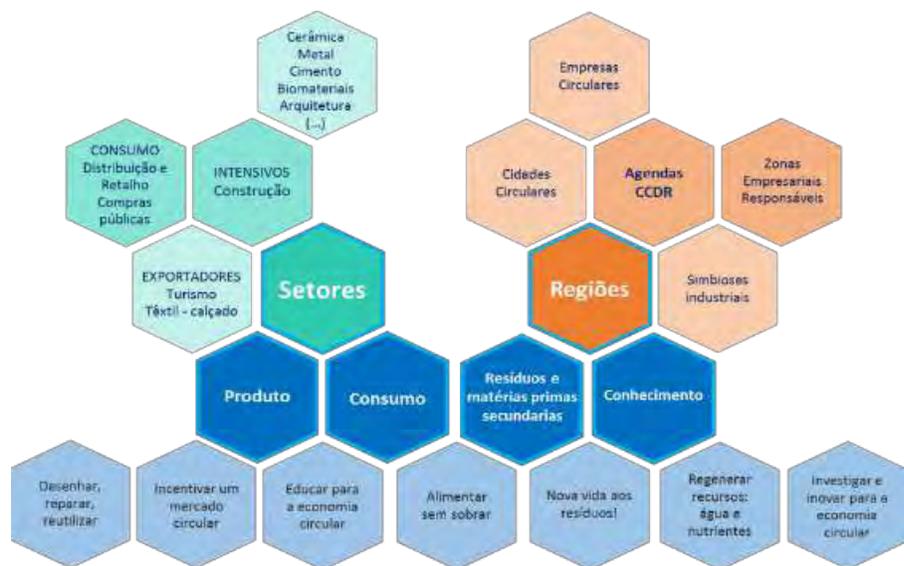
Economia Circular | Políticas Nacionais



PAEC

Plano de Ação
para a Economia Circular

Em dezembro de 2017, o Governo Português aprovou o Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC), que consta como Anexo à RCM n.º 190-A/2017, de 23 de novembro, na qual é identificada um conjunto de ações **MACRO** (ou estruturais), **MESO** (ou setoriais) e **MICRO** (ou regionais/locais)



Macro (estruturais)

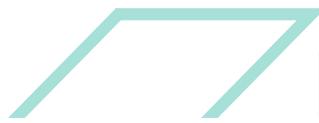
- Desenhar, Reparar, Reutilizar | Ambiente, Economia
- Incentivar um mercado circular | Ambiente, Finanças, Economia
- Educar para uma economia circular | Educação, Ambiente
- Desperdício alimentar | Agricultura
- Nova vida aos resíduos: subprodutos | Ambiente, Mar
- Regenerar recursos: nutrientes & água | Ambiente, Mar, Agricultura (Florestas)
- Investigar & Inovar | Ciência

Meso (setoriais)

- Construção | MPI (IMPIC)
- Compras Públicas | Ambiente (ENCPE), Finanças (ESPAP)
- Distribuição & Retailho | Economia (DGAE)
- Têxtil & Calçado | Economia (IAPMEI, I.P.)
- Turismo | Economia (TdP, I.P.)
- Simbioses Industriais & ZER | Economia (IAPMEI, I.P.)

Micro (regionais/locais)

- Agendas Regionais | Ambiente (CCDR)





https://www.apambiente.pt/sites/default/files/_SNIAMB_A_APA/Iniciativas_transectoriais/PAEC_RelatorioFinal.pdf

- ❖ Pese embora as múltiplas iniciativas que tiveram lugar no âmbito do PAEC e a dinâmica efetivamente gerada de forma transversal em muitas atividades, os indicadores estatísticos evidenciam que o País se encontra, regra geral, com um desempenho aquém do da média da UE, mantendo-se as características de um metabolismo lento e de uma baixa produtividade dos recursos.
- ❖ Os resultados do desempenho evidenciam que são ainda muitos os desafios a ultrapassar para acelerar o processo de transição para uma economia circular.



Exemplos de iniciativas de política pública

- Iniciativas em diferentes setores da indústria (Têxtil, Calçado, Curtumes, Construção, Distribuição, Turismo)
- Desenvolvimento de 6 agendas regionais para a Economia Circular
- Assinatura de diversos acordos circulares e protocolos de cooperação (ex: plásticos, construção)
- Novo quadro regulamentar relativo aos resíduos e fluxos específicos de resíduos (2020)
- Novos instrumentos de planeamento na área dos resíduos (em progresso)
- Projetos no âmbito do Programa de Assistência Técnica Europeu relacionados com a economia circular
- Programas de formação e capacitação (ex: CIRCO Hub Portugal)
- Nova Estratégia Compras Públicas Ecológicas (em progresso)
- Projeto eMaPriCE
- Portal ECO.NOMIA
- Apoios do Fundo Ambiental na área dos resíduos e economia circular



<https://eco.nomia.pt/>





ENCPE 2020

Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas 2020 (RCM, n.º 38/2016) foram publicados **12 MANUAIS DE APOIO** aos setores prioritários, que incluem recomendações/critérios de circularidade; diversas iniciativas de disseminação de informação e divulgação das compras públicas ecológicas, incluindo ações de formação | Incluem também critérios relativos à **CIRCULARIDADE** dos bens e serviços e à **BIOECONOMIA**.

12
%

As compras públicas representam cerca de **12% DO PIB** dos países da OCDE e também do PIB global



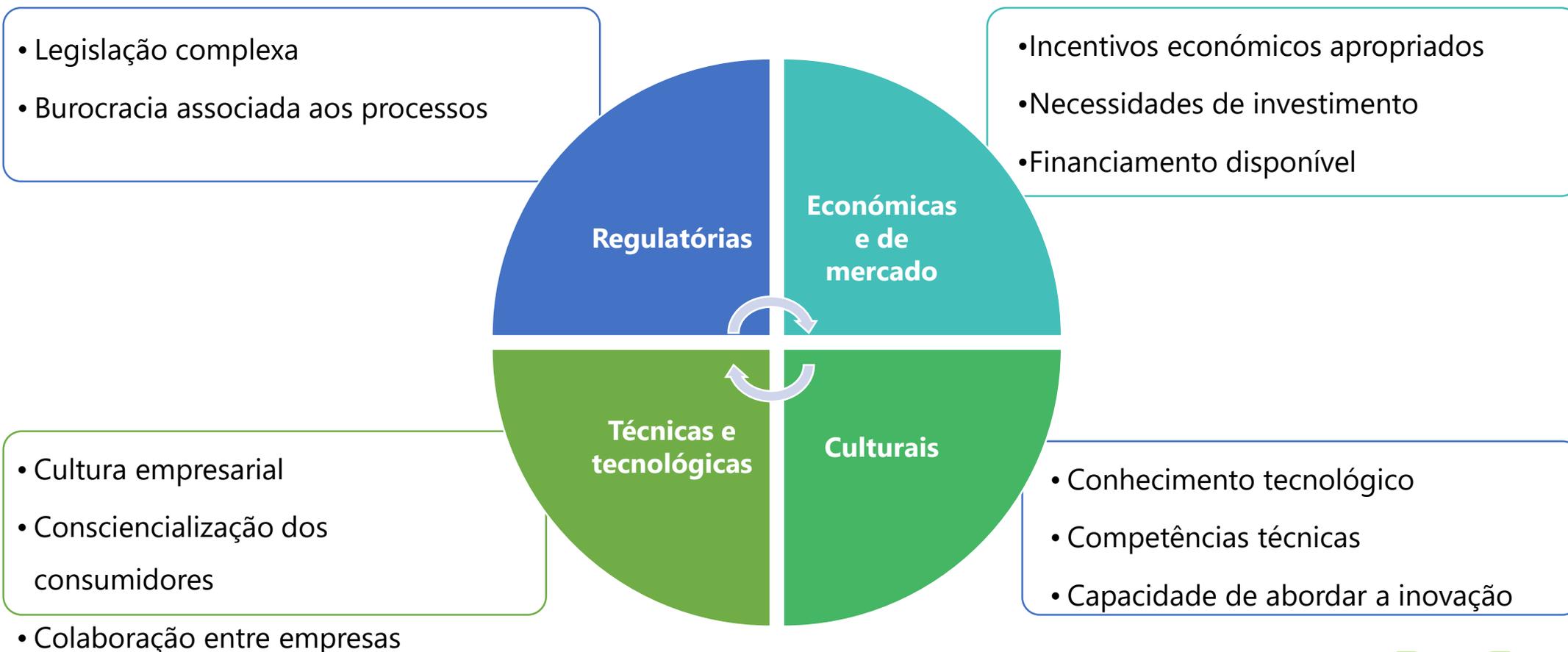
CPE devem ser indutoras de uma reforma ecológica na APP para promover uma transição para uma **NOVA ECONOMIA**, mais sustentável, resiliente e competitiva

ENCPE 2020

Encontra-se em processo de **REVISÃO!**
Pretende-se que a nova estratégia venha a constituir uma alavanca para a reforma ecológica da APP
Entrará brevemente em consulta pública

Economia Circular | Barreiras e Oportunidades

Exemplos de barreiras à implementação da Economia Circular



Oportunidades no âmbito da implementação da Economia Circular

- Simplificar legislação e processos com impacto na circularidade, como licenciamento, desclassificação de resíduos, envios de resíduos, reutilização de água, doação de alimentos...
- Incentivar o envolvimento das partes interessadas em processos legislativos evitando a criação de barreiras adicionais.
- Criar ou alavancar instrumentos económicos que melhorem a circularidade (ex: TGR, PAYT, reduções de IVA, modulação de Ecovalores).
- Definição de taxas mínimas obrigatórias de incorporação de materiais reciclados.
- Incentivos regulamentares ou fiscais ao nível da utilização de resíduos, subprodutos, materiais reciclados e reutilizados, potenciando a utilização de matérias-primas secundárias.
- Responsabilidade alargada do produtor para novos produtos.



Oportunidades no âmbito da implementação da Economia Circular

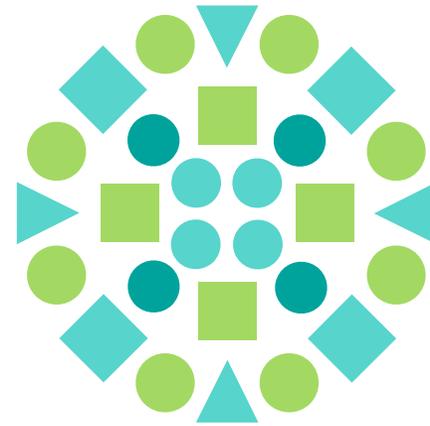
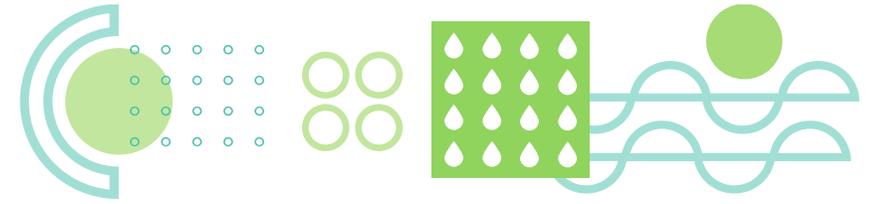
- Reforçar o papel dos contratos públicos ecológicos na transição para uma economia circular.
- Promover simbioses industriais e abordagem em cadeia.
- Fontes de financiamento voltadas para a circularidade, incluindo apoio ao investimento produtivo e à investigação e inovação.
- Apoiar as empresas na identificação e acesso a oportunidades de financiamento relevantes.
- Promover a sensibilização e consciencialização dos consumidores, mas também das empresas.
- Harmonização da legislação entre os Estados-Membros, incluindo metas, regulamentos e normas técnicas, sistemas de certificação e rotulagem.
- Melhorar o sistema de monitorização para medir o progresso da transição para uma economia circular.
- Tornar as medidas de inspeção mais eficazes, por exemplo, em relação ao greenwashing e importação de produtos.



Economia Circular | Políticas Nacionais

O novo Plano de Ação para a Economia Circular - Roadmap





OBRI GADA

apambiente.pt

apa
portuguese
environment
agency

